



PROTEÇÃO DOS PÉS

O que são?

São calçados que visam a proteção dos pés dos trabalhadores. A NR 6 faz a classificação dos calçados de segurança a partir dos riscos a que os trabalhadores estão expostos: impactos de quedas de objetos sobre os aríetilos; choques elétricos; agentes térmicos; agentes cortantes e escoriantes; umidade proveniente de operações com uso de água; e respingos de produtos químicos. Um detalhamento maior é oferecido por nove NBRs, que apresentam os parâmetros utilizados para orientar as características dos calçados: Calçado de Proteção - 12561/92; Calçado de Proteção - determinação da resistência à deformação em biqueiras de proteção - 12571/92; Calçado de Proteção - determinação das medidas em biqueiras de proteção - 12572/92; Calçado de Proteção - determinação das medidas da palmilha à prova de perfuração - 12573/92; Calçado de Proteção - determinação da resistência à flexão em palmilha à prova de perfuração - 12574/92; Calçado de Proteção - determinação da resistência à perfuração em palmilha à prova de perfuração - 12575/92; Calçado de Proteção - determinação da resistência do solado à passagem da corrente elétrica - 12576/92; Calçado de Proteção - determinação da absorção de energia na região do calcanhar - 12577/92; Exigências técnicas de segurança para construção de calçado de proteção - 12594/92.

Tipos

● A NBR 12594 que, atualmente, orienta a fabricação dos calçados será substituída pelas NBRs ISO (ABNT NBR ISO 20344 - Métodos de ensaios para calçados; ABNT NBR ISO 20345 - Calçado de segurança; ABNT NBR ISO 20346 - Calçado de proteção; ABNT NBR ISO 20347 - Calçado ocupacional), que estão sendo construídas com base nas normas ISO de calçados. A Comissão de Estudos de Calçados da ABNT traduziu os

documentos e está colocando o material no formato ABNT, já em fase final de elaboração. O próximo passo será a consulta pública, seguida de reunião da Comissão e publicação. Com a publicação das NBRs ISO, os calçados ganham uma nova classificação. Os calçados de uso profissional serão designados por códigos e se dividirão em três tipos, diferenciando-se, principalmente, por características na biqueira.

● Características dos materiais



Código I Calçado feito de couro e outros materiais, excluindo o inteiro de borracha ou inteiro polimérico.



Código II Calçado inteiro de borracha (inteiramente vulcanizado) ou inteiro polimérico.

● Características da resistência



Calçados de Segurança: contra impactos no bico até 200 Joules e 15 kN de resistência à compressão do bico.



Calçados Ocupacionais: sem proteção no bico

Calçados de Proteção: contra impactos de 100 Joules e 10 kN de resistência à compressão do bico.



Seleção

- Para se fazer uma boa seleção, deve-se escolher o calçado adequado conforme os riscos a que os trabalhadores estão submetidos.
- Também é primordial conscientizar o trabalhador sobre a importância do EPI. Um ponto que deve ser considerado na escolha é o piso, além da atividade a ser realizada pelo trabalhador.
- Outro quesito é o conforto e não se deve esquecer ainda de verificar se o calçado possui CA.
- Vale lembrar que o uso inadequado desse EPI pode causar não só acidentes de trabalho como doenças ocupacionais. São exemplos a dermatomycose (fungos nos pés) e onicomicose (fungos nas unhas). Além disso, as infecções fúngicas são a porta de entrada para outras bactérias no corpo. Já o não uso causa desde ceratose da planta do pé (aumento da camada córnea da pele) até tétano causado por lesões abertas.

Colaboração: Animaseg, Luis Carlos F. Freitas - Coordenador da Comissão de Estudos de Calçados de Segurança, Luvas e Vestimentas do CB-32/ABNT
Referência: Revista Proteção - Setembro/2005